

Os trabalhadores e os revolucionários das Ilhas Britânicas do século 17: Levellers (Niveladores), Diggers (Escavadores) e outros grupos.

Por Wesley Carvalho. Do site observtoriodaclasse.org



1) *“Os pobres se multiplicam como pulgas e piolhos, e esses vermes terminarão por devorar-nos, a menos que cerquemos as terras.”*

A frase acima mostra muito do ódio que ricos e poderosos da Inglaterra tinham contra os pobres. A frase também cita um processo importante chamado “cercamento”. Explique abaixo o que eram os cercamentos, por que eles eram realizados e quais as consequências para os trabalhadores do campo:

2) Em um importante livro sobre os revolucionários ingleses do século 17, o historiador Christopher Hill nos mostra algumas queixas que eram bastante comuns à época: *“Nossos pregadores do Evangelho pegam a quinta ou mesmo a quarta parte das terras e labores dos homens.”*; e *“Quantos homens ficam pobres só para enriquecer uns poucos pastores?”* E alguns estavam dispostos a tomar medidas extremas: *“...em Northamptonshire, um cavalariano “empunhou sua espada e disse: Esta espada nunca terá repouso, nem milhares iguais a ela, enquanto ainda restar um padre na Inglaterra”. No mês de abril seguinte, em Suffolk os cavalarianos estavam dizendo que não se dispersariam “enquanto não tivermos cortado a garganta de todos os padres”*

O trechos acima destacados nos mostram que entre a população havia...

- (a) intolerância religiosa, já que cristãos queriam expulsar judeus da Inglaterra
- (b) muito anticlericalismo, porque alguns líderes religiosos cobravam dinheiro dos fiéis e procuravam controlar suas vidas
- (c) grande fidelidade às Igrejas anglicana e católica
- (d) muita influência do pacifismo

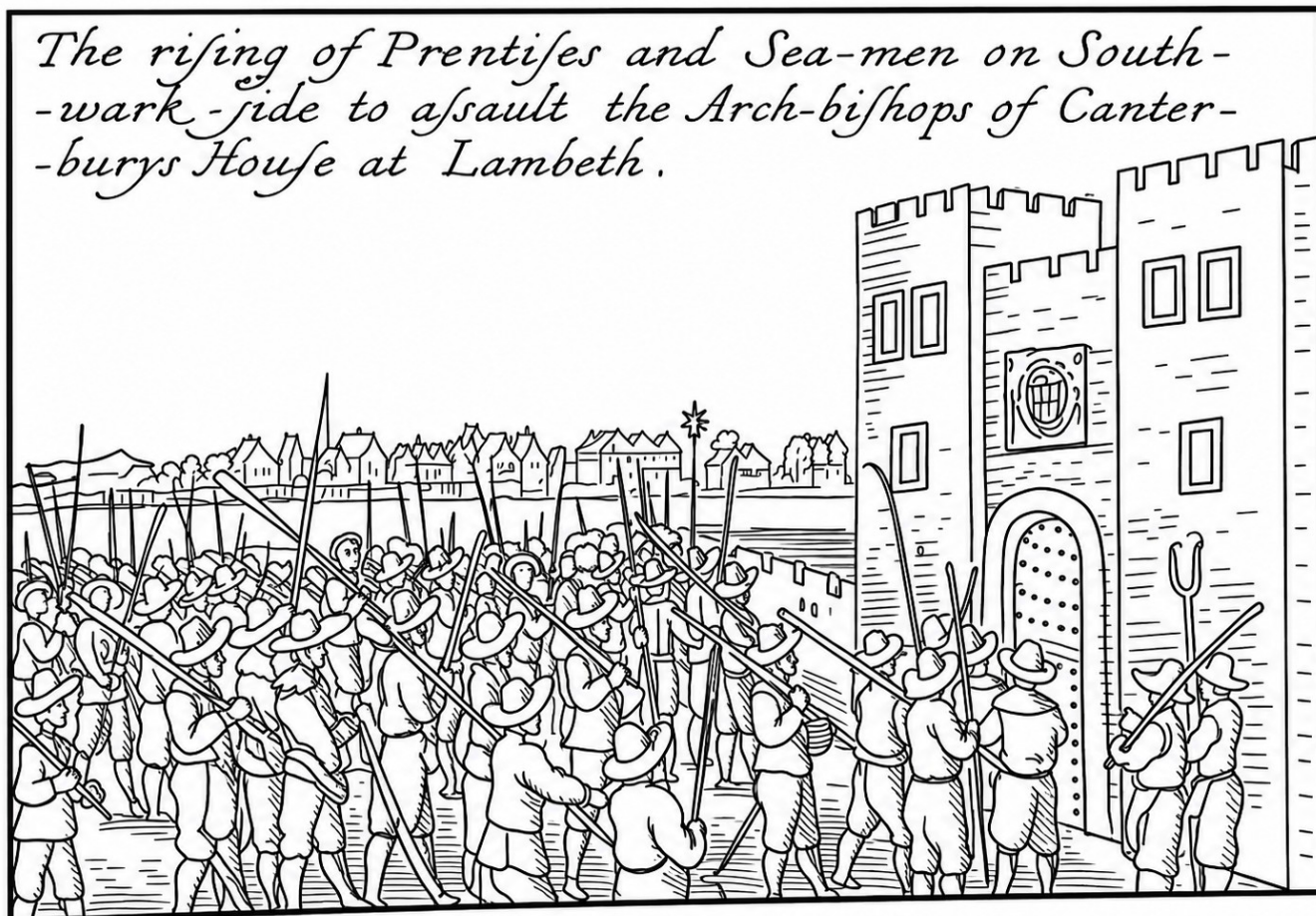


Tumulto em um culto religioso na Escócia após a reação irada de Jenny Geddes ao uso do culto anglicano na Catedral de St. Giles em 1637.

3) A primeira imagem da página é de um panfleto que mostra que trabalhadores comuns desafiavam líderes religiosos e também se dedicavam a pregar o cristianismo. A segunda, mostra tumulto e briga dentro de uma Igreja, o que foi algo muito comum nas Ilhas Britânicas durante o século 17.

Muitos cristãos radicais eram contra práticas da Igreja Católica e da Igreja Anglicana. Entre os motivos estão que:

- (a) essas igrejas cobravam dízimos que enriqueciam seus padres, pastores e bispos; e não permitiam que seus membros também pregassem e expressassem suas ideias nos cultos
- (b) essas igrejas pregavam um estilo de vida igual ao de Jesus, em pobreza; e não permitiam que seus membros pregassem e expressassem suas ideias nos cultos.
- (c) essas igrejas apoiavam o Parlamento e eram contra o rei Carlos I; e não permitiam que seus membros pregassem e expressassem suas ideias nos cultos
- (d) essas igrejas cobravam dízimos que enriqueciam seus padres, pastores e bispos; e apoiavam o Parlamento, sendo assim contra o rei Carlos I



O levante de aprendizes e marinheiros, 1º de maio de 1640.
Thomason Tracts E116/49. Com autorização da British Library.

Em maio de 1640, trabalhadores de Londres atacaram a residência do Arcebispo William Laud (veja-o no retrato ao lado). A população estava enfurecida porque entendia que o Arcebispo influenciou o Rei a fechar o Parlamento. O Arcebispo também era acusado de ser favorável aos católicos. William Laud conseguiu fugir antes da invasão. As forças do rei, logo depois, procuraram punir os trabalhadores que participaram da revolta. Um aprendiz chamado Thomas Benstead acabou sendo executado por participar do ataque à casa do Arcebispo. Anos mais tarde, durante a Guerra Civil entre o Parlamento e o Rei, o próprio Arcebispo Laud seria executado, o que gerou muita comemoração nas ruas de Londres, já que ele era uma figura odiada



4) Sobre o ataque de maio de 1640, podemos dizer que:

- (a) os trabalhadores de Londres tinham o máximo respeito e reverência aos líderes religiosos
- (b) os trabalhadores de Londres defenderam a autoridade do rei Carlos I
- (c) William Laud defendia o Parlamento e era contra o Rei, sendo por isso atacado
- (d) os trabalhadores de Londres pegaram em armas para defender a Igreja Católica
- (e) os trabalhadores de Londres pegaram em armas porque eram contra o fechamento do Parlamento por parte do Rei.

5) Pinte a gravura do ataque de maio de 1640

Leia abaixo frases de líderes e panfletos dos Niveladores (Levellers) e Escavadores (Diggers):

“Cada indivíduo que já existiu no mundo é, por natureza, igual em poder, dignidade, autoridade e majestade, e nenhum deles possui (por natureza) qualquer autoridade, domínio ou poder sobre outro.”
John Lilburne, líder Nivelador (Leveller)

“Tendo todos os homens por nascença os mesmos privilégios, devem então todos os homens desfrutar igualmente dos frutos da Criação, sem ter um deles maiores propriedades do que qualquer outro” Do panfleto “Brilha a luz em Buckinghamshire”, de 1648

“Aquele governo que dá à nobreza a liberdade de possuir todas as terras e impede o pobre plebeu de desfrutar de qualquer parte delas [...] é o governo do Anticristo” Gerrard Winstanley, líder Escavador (Digger)

“A glória da comunidade de Israel é esta, Nela não há mendigos” Gerrard Winstanley, líder Escavador (Digger)

“... que possamos trabalhar com honradez, e lançar as bases para fazer da terra tesouro comum pertencente a todos, ricos e pobres. Que cada um que nasça na terra possa ser alimentado pela terra a mãe que o pariu de acordo com a razão que governa a criação. Sem cercar qualquer parte de qualquer terra em particular mas todos trabalhando juntos como um homem só e se alimentando juntos como filhos do mesmo pai membros da mesma família ninguém mandando em ninguém mas todos se olhando entre si de igual para igual na criação. De modo que o criador possa ser glorificado no trabalho de suas próprias mãos e que cada um possa ver que ele [...] ama igualmente toda criação e não odeia coisa alguma a não ser a serpente que é a cobiça.”
Manifesto dos Diggers, de 1649



Reunião de Niveladores



Imagem do filme Winstanley, de 1975

6) Com base nos textos acima, o que significava ser cristão para esses grupos?

AMBIÇÃO POR DINHEIRO • HIERARQUIA • CAPITALISMO • IGREJA ÚNICA
 IGUALDADE • DIVISÃO DE TERRAS E RIQUEZAS • ABSOLUTISMO
 DIREITO A VOTO PARA HOMENS • FIM DA MONARQUIA • AUTORIDADE DA NOBREZA
 CERCAMENTOS • TOLERÂNCIA RELIGIOSA • RECRUTAMENTO FORÇADO
 SUBMISSÃO À MONARQUIA • CONCENTRAÇÃO DE PROPRIEDADES • TERRAS COMUNAIS
 DESIGUALDADE • DEPORTAÇÃO PARA COLÔNIAS • REFORMA AGRÁRIA
 FIM DA POBREZA • REPÚBLICA

7) Entre as palavras listadas acima, escreva abaixo as nove que representam o que defendiam e propunham grupos como os Niveladores (Levellers) e os Escavadores (Diggers):

_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

8)





Fontes:

Hill, Cristopher. **O Mundo De Ponta Cabeça: Ideias Radicais Durante A Revolucao Inglesa De 1640** . São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

Lima, Verônica. 12 livros para (começar a) pensar a Revolução Inglesa de 1640. In: Café História. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/bibliografia-comentada-revolucao-inglesa>. ISSN: 2674-5917. Publicado em: 3 mar. 2025.

Lima, Luís & Lima, Veronica. “Ilhas Britânicas e revoluções do século XVII” IN: Araújo, André et all. (orgs) **A Época Moderna**. Petrópolis: Editora Vozes, 2024.

Linebaugh, Peter & Rediker, Marcus. **A Hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008

Morales, Oscar. **Las revoluciones inglesas del siglo XVII y las transformaciones de las islas británicas**. Madri: Editora Sintesis, 2015

